

Fitch Atribui Rating 'A+(bra)' à Proposta de 3ª Emissão de Debêntures da Movida

Fitch Ratings - Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 2018: A Fitch Ratings atribuiu, hoje, Rating Nacional de Longo Prazo 'A+(bra)' (A mais (bra)) à proposta de terceira emissão de debêntures quirografárias da Movida Participações S.A. (Movida), no montante total de até BRL525 milhões, distribuídos em até três séries, com vencimento final em 2024. Os recursos da emissão serão destinados a reforço de liquidez, alongamento do perfil de dívida e gestão de caixa para financiar a renovação e a expansão da frota de veículos da companhia. A Fitch atualmente classifica a Movida com Rating Nacional de Longo Prazo 'A+(bra)' (A mais (bra)), com Perspectiva Estável. A relação completa dos ratings encontra-se ao final deste comunicado.

O rating da Movida reflete sua elevada escala de negócios e a posição de destaque no concorrido setor brasileiro de aluguel de veículos e frotas, que lhe propiciam importante poder de barganha junto às montadoras. A classificação contempla, ainda, a expectativa de que a empresa irá gerenciar sua estratégia de crescimento de forma a manter adequado perfil financeiro. O aumento de capital concluído recentemente fortalece sua posição de liquidez. A Fitch também considera que o de moderado a forte vínculo com o principal acionista, a JSL S.A. (JSL – 'AA(bra)'/Perspectiva Estável), beneficia a flexibilidade financeira da Movida.

Por outro lado, o perfil de crédito da Movida ainda permanece limitado pelos desafios de amadurecimento de suas operações e por uma agressiva estratégia de expansão, que tem se traduzido em fluxo de caixa livre (FCF) fortemente negativo e em resultados operacionais ainda voláteis. A eficiência da companhia tem se mostrado abaixo da de seus principais pares na indústria no que diz respeito à taxa de utilização dos veículos, ao custo de manutenção e à sinistralidade, apesar da melhora observada no terceiro trimestre de 2018. Não obstante o crescimento da participação de consumidores finais nas vendas de veículos usados, a companhia também permanece com o desafio de melhorar as margens do segmento de seminovos, consolidando seu canal de vendas no varejo. A Movida atua em um setor competitivo, intensivo em capital e bastante dependente de sua eficiência em desmobilizar e renovar a frota de veículos, sendo que a capacidade de desmobilização está atrelada a variáveis fora de seu controle, como disponibilidade de crédito e de taxas de juros adequadas a seus clientes.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

Destacado Porte na Indústria: A Movida é a terceira maior empresa de locação de veículos no Brasil. Em setembro de 2018, sua frota totalizava 88.901 veículos, dos quais em torno de 72% se direcionavam à locação de veículos (RaC) e 28% à locação de frotas (GTF). Estes percentuais conferiam à companhia participação de mercado de aproximadamente 18% em RaC e 5% em GTF. No segmento de seminovos, a Movida conta com sessenta lojas, que responderam pela venda de 50% a 60% dos veículos vendidos no período de 12 meses encerrado em setembro de 2018.

A Fitch considera que a atual escala de negócios da Movida já confere à empresa razoável poder de barganha junto às montadoras. Segundo as projeções da agência, o RaC seguirá sendo o principal segmento da companhia, mas a operação de aluguel de frota, que traz maior previsibilidade de receita, deve aumentar sua participação na receita e no EBITDA. Adicionalmente, a reformulação da operação de venda de seminovos – ainda em curso – deve seguir pressionando o desempenho do segmento no final de 2018 e no início de 2019.

Moderado a Forte Vínculo com o Controlador: A Fitch considera a existência de vínculo de moderado a forte entre a Movida e sua controladora (JSL), de acordo com a Metodologia de Vínculo Entre

Ratings de Controladoras e Subsidiárias. Além de deter cerca de 70% do capital votante e total da Movida, que lhe dá controle, a JSL garante em torno de 5% da dívida da subsidiária e há covenants financeiros na dívida da Movida atreladas ao desempenho consolidado da controladora — itens que reforçam o vínculo entre as duas companhias. A análise também considera a presença de sinergias estratégicas e operacionais, com destaque para o relacionamento com as montadoras de veículos.

Melhora Operacional Precisa se Consolidar: A Movida precisa consolidar o ganho de eficiência operacional no segmento de RaC, observado no terceiro trimestre de 2018, resultado do aumento da taxa de utilização e da melhora de itens como veículos roubados e batidos e inadimplência, além da disciplina de preço que garantiu tarifas estáveis no trimestre. Por outro lado, o ainda fraco desempenho do segmento de seminovos e a competição acirrada devem seguir pressionando as margens em 2019 — ainda que em menor grau que em 2018.

Segundo as projeções da agência, as margens de EBITDA para RaC e GTF, nos próximos dois anos, devem atingir, aproximada e respectivamente, 35% (31,4% em 2017) e 67% (68% em 2017), considerando o indicador frota operacional/frota total média de 80% para RaC e 87% para GTF e a taxa de ocupação de 76% para RaC e 100% para GTF — ainda sem considerar os efeitos do IFRS15. Por sua vez, as margens de EBITDA do segmento de seminovos devem seguir negativas em 5% e 2% nesses anos. Em bases consolidadas, as projeções da agência indicam margens de EBITDA de aproximadamente 18% em 2018 e 2019. A Fitch acredita que a consolidação do canal de venda de carros usados ao varejo, bem como a consolidação dos ganhos operacionais em RaC, são importantes para a melhora do perfil de negócios da companhia.

FCF Negativo Apesar de Menor Crescimento: O desempenho financeiro da Movida tem sido fortemente impactado pelo elevado volume de investimentos em expansão orgânica. De 2015 a 2017, a receita líquida consolidada da companhia cresceu 103%, atingindo BRL2,5 bilhões, enquanto a receita com aluguel, desconsiderando a venda de veículos, cresceu 63%, totalizando BRL1,0 bilhão. Em 2017, o EBITDAR foi de BRL412 milhões e o FCF foi negativo em BRL480 milhões, em razão dos investimentos em renovação e ampliação da frota.

O atual cenário-base da Fitch projeta EBITDAR de aproximadamente BRL520 milhões em 2018, fluxo de caixa das operações (CFFO) de BRL1,4 bilhão, com FCF negativo de BRL741 milhões — assumindo investimentos ainda elevados, de aproximadamente BRL2,1 bilhões. A Fitch considera que a Movida tem flexibilidade para melhorar seu FCF em momentos de dificuldade para a indústria, reduzindo os investimentos em expansão e renovação de frota. O cenário-base da agência, porém, espera FCF ainda negativo nos próximos três anos.

Investimentos Seguem Pressionando Alavancagem: A Fitch estima que a relação dívida líquida ajustada/EBITDAR ficará moderada, na faixa de 3,0 vezes a 4,0 vezes, nos próximos anos. Ao final de 2017, o indicador dívida líquida ajustada/EBITDAR foi de 3,6 vezes. Para 2018, segundo as projeções da agência, considerando investimentos de BRL2,1 bilhões e já incorporando a capitalização de BRL312 milhões, este indicador será de 3,7 vezes. Contudo, caso o crescimento planejado não seja acompanhado de melhora nas margens operacionais, parcialmente observadas no terceiro trimestre de 2018, a alavancagem deve ser pressionada já em 2019.

Setor Competitivo e Intensivo em Capital: O perfil financeiro da Movida é pressionado por sua atuação em um setor intensivo em capital, que demanda investimentos relevantes em renovação de frota e para suportar o crescimento dos negócios. Como resultado, a companhia depende de financiamentos constantes, o que pressiona sua alavancagem e o fluxo de caixa. Custos de

financiamento reduzidos e amplo acesso aos mercados de crédito locais são essenciais para aumentar a competitividade da Movida e fortalecer seu perfil de crédito. Além disso, há expectativa de manutenção da acirrada concorrência, o que, segundo a Fitch, contribui para a premissa de redução de 4% do tíquete médio de RaC e de 3% de GTF em 2018.

RESUMO DA ANÁLISE

O Rating Nacional de Longo Prazo 'A+(bra)' (A mais (bra)) da Movida está abaixo do de seus principais concorrentes diretos no mercado brasileiro, Localiza Rent a Car S.A (Localiza, 'AAA(bra)'/Perspectiva Estável), Unidas S.A. (Unidas, 'AA(bra)'/Perspectiva Estável) e Companhia de Locação das Américas S.A (Locamérica, 'AA(bra)'/Perspectiva Estável). A diferença reflete o perfil ainda pouco maduro de suas operações, que apresentam menor rentabilidade e maior volatilidade, e, principalmente, os desafios de expandir e solidificar seu canal de venda de usados, que tem contribuído negativamente para o EBITDA. A escala de negócios da Movida, apesar de representativa, é inferior à da Localiza e à do grupo resultante da combinação da Locamérica com a Unidas. Em termos de alavancagem financeira e custo de capital, historicamente a Movida apresenta índices mais elevados do que os de seus maiores concorrentes.

PRINCIPAIS PREMISSAS

As principais premissas do cenário-base da Fitch para a Movida incluem:

- Crescimento da frota operacional média de 15% em 2018 e 2019; de 7% para aluguel de veículos; de 30% e 24% para aluguel de frotas, respectivamente;
- Taxa de ocupação de 76% para aluguel de veículos em 2018 e 2019;
- Redução de 4% no tíquete médio anual para aluguel de veículos em 2018 e manutenção do valor em 2019;
- Redução de 2% no tíquete médio anual para aluguel de frota em 2018 e manutenção do valor em 2019;
- Aumento de capital de BRL312 milhões no segundo semestre de 2018;
- Dividendos equivalentes a 25% do resultado líquido.

SENSIBILIDADES DOS RATINGS

Desenvolvimentos que podem, individual ou coletivamente, levar a ações de rating positivas incluem:

- Fortalecimento do vínculo com o acionista controlador;
- Margem de EBITDA acima de 20%;
- Dívida líquida ajustada/EBITDAR abaixo de 3,0 vezes, em bases contínuas;
- Índice caixa e aplicações financeiras/dívida de curto prazo superior a 1,0 vez, em bases sustentáveis.

Desenvolvimentos que podem, individual ou coletivamente, levar a uma ação de rating negativa incluem:

- Rebaixamento do Rating Nacional de Longo Prazo da JSL para nível inferior ao da Movida;
- Dívida líquida ajustada/EBITDAR acima de 4,0 vezes, em bases contínuas;
- Deterioração do perfil de liquidez;
- Deterioração acentuada no cenário de vendas de carros usados no Brasil;
- Índice de cobertura do valor da frota/dívida líquida para menos de 1,0 vez.

LIQUIDEZ

Satisfatório Perfil de Liquidez: A Fitch espera que a Movida mantenha adequado perfil de liquidez, suportado pelo indicador caixa e aplicações financeiras/dívida de curto prazo em patamar satisfatório (superior a 1,0 vez) e pela flexibilidade financeira proveniente do significativo volume de veículos não onerados da companhia. Em 30 de setembro de 2018, o valor de mercado da frota, de aproximadamente BRL3,2 bilhões, cobria a dívida total de BRL2,1 bilhões (BRL2,5 bilhões quando ajustada pelas obrigações com alugueis, conforme metodologia da agência) em 1,6 vez – com menos de 5% do valor da frota onerada. Na mesma data, a liquidez da empresa era robusta, com caixa e aplicações financeiras de BRL794 milhões e dívida de curto prazo de BRL175 milhões.

Para a Fitch, o aumento de capital concluído recentemente, de BRL312 milhões, é positivo e sinaliza a intenção de buscar uma posição de liquidez mais adequada. No entanto, a Movida tem o desafio de melhor escalonar o perfil de vencimento de sua dívida, que foi parcialmente alongado com suas segunda emissão de debêntures e quarta emissão de notas promissórias. A proposta de terceira emissão de debêntures atende também a este objetivo.

RELAÇÃO COMPLETA DAS AÇÕES DE RATING

A Fitch atribui o seguinte rating à Movida:

- Rating Nacional de Longo Prazo ‘A+(bra)’ (A mais (bra)) à proposta de terceira emissão de debêntures, com vencimento em 2023.

Atualmente, a Fitch avalia a Movida com os seguintes ratings:

- Rating Nacional de Longo Prazo ‘A+(bra)’ (A mais (bra));
- Rating Nacional de Longo Prazo da primeira emissão de notas promissórias, com vencimento em 2019, ‘A+(bra)’ (A mais (bra));
- Rating Nacional de Longo Prazo da primeira emissão de debêntures, com vencimento em 2022, ‘A+(bra)’ (A mais (bra));

– Rating Nacional de Longo Prazo da segunda emissão de debêntures, com vencimento em 2023, ‘A+(bra)’ (A mais (bra)).

A Perspectiva do rating corporativo é Estável.

Contatos

Analista principal

Renato Mota, CFA, CAIA

Analista sênior

+55-21-4503-2629

Fitch Ratings Brasil Ltda.

Av. Barão de Tefé, 27 – Sala 601 - Saúde

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20220-460

Analista secundária

Debora Jalles

Diretora

+1-312-606-2338

Presidente do Comitê de Rating

Ricardo Carvalho

Diretor-executivo

+55-21-4503-2627

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, Rio de Janeiro, Tel.: +55-21-4503-2623, E-mail: jaqueline.carvalho@thefitchgroup.com.

Data do comitê de rating relevante: 6 de julho de 2018.

Resumo dos Ajustes das Demonstrações Financeiras:

Os investimentos destinados a expansão da frota foram removidos do fluxo de caixa operacional e adicionados ao fluxo de caixa de investimento.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes da Movida Participações S.A.

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

A Fitch utilizou, para sua análise, informações financeiras disponíveis até 16 de novembro de 2018.

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Tefé, 27, Sala 601, 6º andar, Saúde – Rio de Janeiro – RJ – Brasil - CEP 20220-460 – Tel.: (5521) 4503-2600 – Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César – São Paulo – SP – Brasil – CEP 01418-100 – Tel.: (5511) 4504-2600 – Fax: (5511) 4504-2601

Histórico dos Ratings:

Movida Participações S.A.

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 10 de julho de 2017.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela primeira vez: 6 de julho de 2018.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas, e o rating atribuído não foi alterado em virtude desta comunicação.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo XII do Formulário de Referência, disponível em sua página na Internet, no endereço eletrônico: https://www.fitchratings.com.br/system/pages/384/CVM_Form_Referencia_2017_Jul18.pdf

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com.br'.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador (“sponsor”), subscritor (“underwriter”), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Ratings Corporativos (23 de março de 2018);

-- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (vigente de 7 de março de 2017 a 18 de julho de 2018);

-- Metodologia de Vínculo Entre Ratings de Controladoras e Subsidiárias (vigente de 15 de fevereiro de 2018 a 16 de julho de 2018).

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE

SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2018 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos

de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

POLÍTICA DE ENDOSSO - A abordagem da Fitch em relação ao endosso de ratings, de forma que os ratings produzidos fora da UE possam ser usados por entidades reguladas dentro da UE para finalidades regulatórias, de acordo com os termos da Regulamentação da UE com respeito às agências de rating, poderá ser encontrada na página Divulgações da Regulamentação da UE (EU Regulatory Disclosures) no endereço eletrônico www.fitchratings.com/site/regulatory. Ao status de endosso de todos os ratings Internacionais é informada no sumário da entidade de cada instituição classificada e nas páginas de detalhamento da transação de todas as operações de finanças estruturadas, no website da Fitch. Estas publicações são atualizadas diariamente.

RIO DE JANEIRO

Av. Barão de Tefé, 27, Sala 601, 6º andar, Saúde – Rio de Janeiro – RJ – Brasil - CEP 20220-460 – Tel.: (5521) 4503-2600 – Fax: (5521) 4503-2601

SÃO PAULO

Alameda Santos, 700, 7º andar, Cerqueira César – São Paulo – SP – Brasil – CEP 01418-100 – Tel.: (5511) 4504-2600 – Fax: (5511) 4504-2601